



Momento Tecendo Práticas

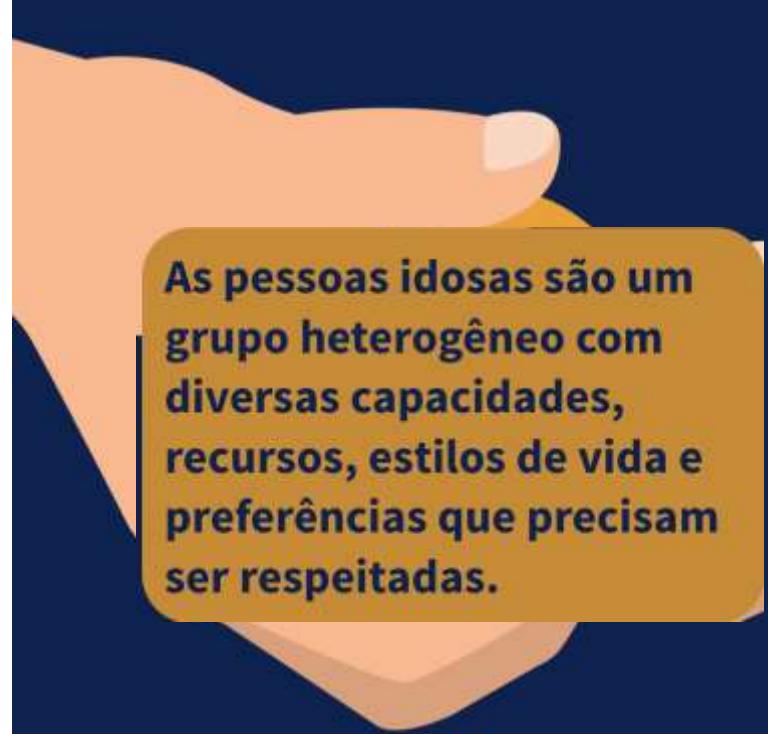
A Política da Pessoa Idosa no Cenário Estadual e Nacional

EDGAR NUNES DE MORAES, MD, PhD

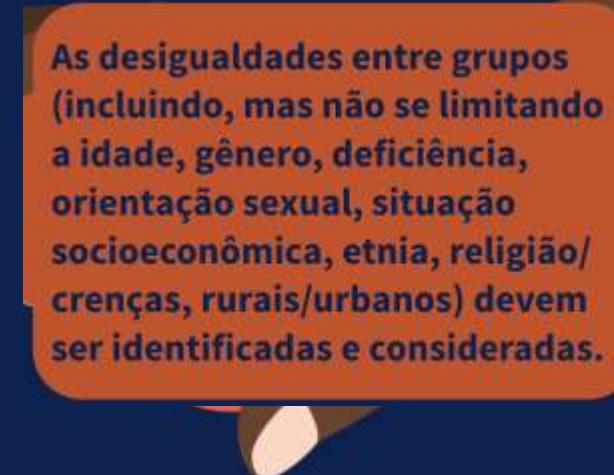
Professor Titular de Geriatria da UFMG

Consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

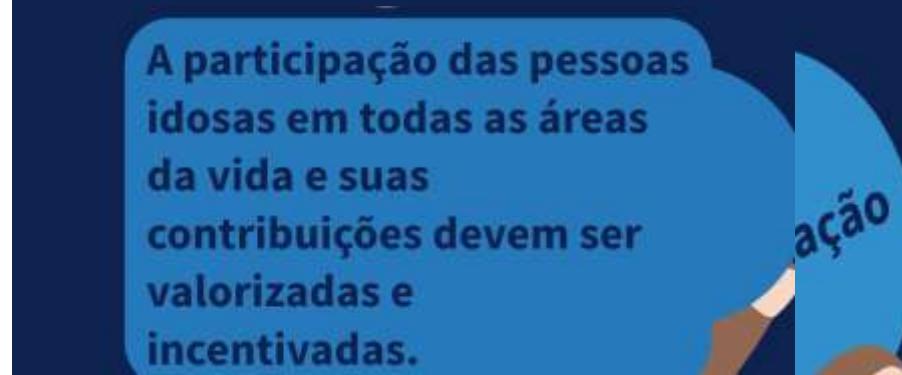
Consultor do CONASS na área de Saúde do Idoso



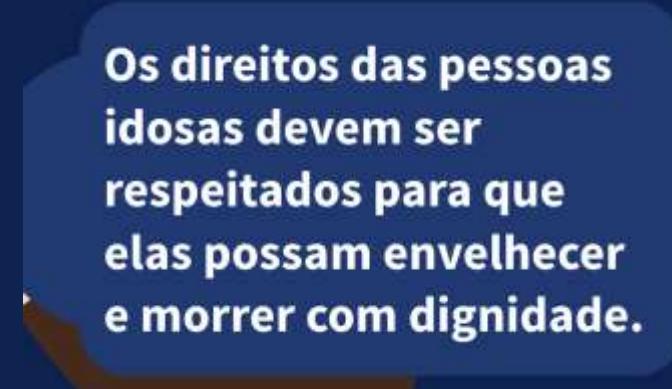
As pessoas idosas são um grupo heterogêneo com diversas capacidades, recursos, estilos de vida e preferências que precisam ser respeitadas.



As desigualdades entre grupos (incluindo, mas não se limitando a idade, gênero, deficiência, orientação sexual, situação socioeconômica, etnia, religião/crenças, rurais/urbanos) devem ser identificadas e consideradas.



A participação das pessoas idosas em todas as áreas da vida e suas contribuições devem ser valorizadas e incentivadas.



Os direitos das pessoas idosas devem ser respeitados para que elas possam envelhecer e morrer com dignidade.



CUIDADO

CUIDAR
das Pessoas

CUIDAR
das Famílias
Fortalecer as Famílias

CUIDAR
das Cidades
Preparar as Cidades



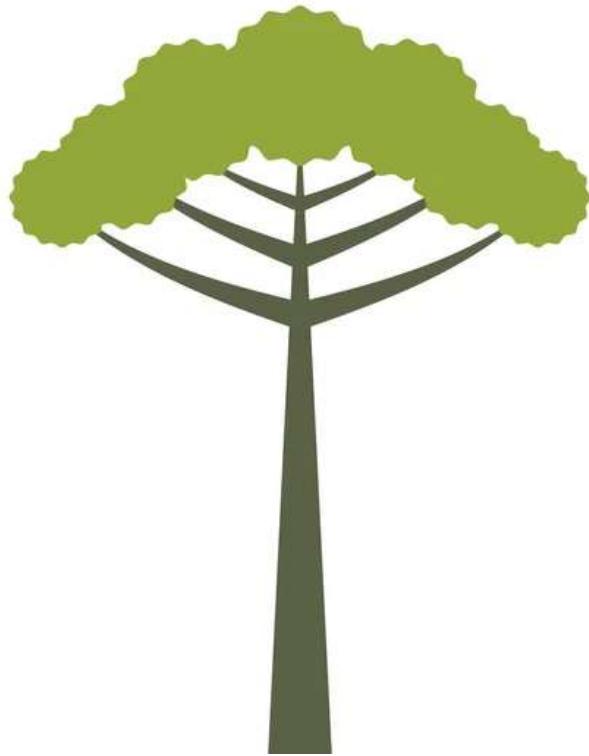
Infância



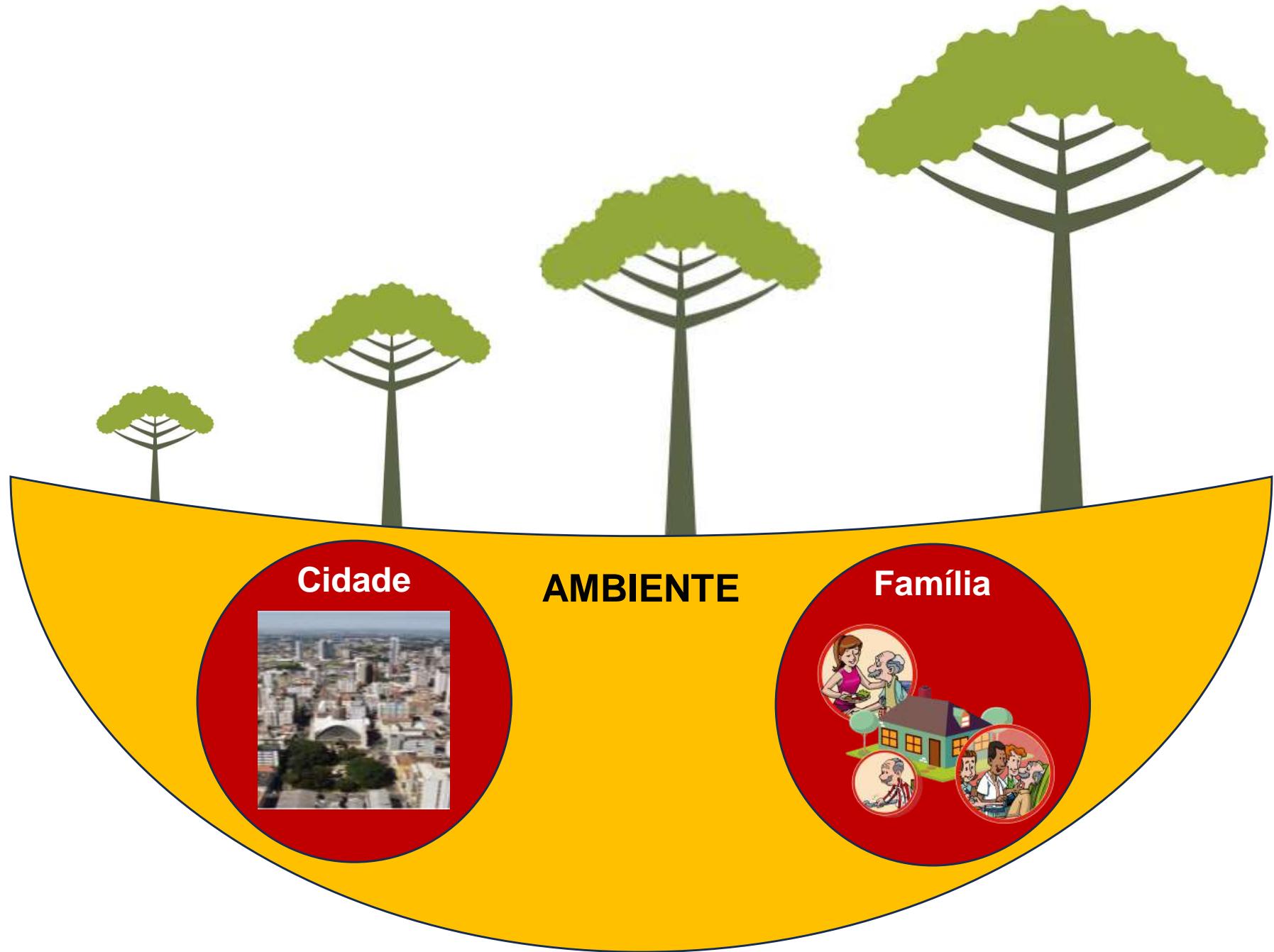
Adolescência



Adulvez



Velhice





CUIDADO

CUIDAR
das Pessoas



INFÂNCIA
(0 a 12 anos)



ADOLESCÊNCIA
(12 a 18 anos)



ADULTEZ
(18 a 60 anos)



VELHICE
(≥ 60 anos)

Trajetória do Ser Humano

VELHICE

(≥ 60 anos)

ADULTEZ

(18 a 60 anos)

Beleza

Harmonia

Paz interior

LIBERDADE PLENA

Consolidação da independência

Atitude comunitária → humanística

Cooperação com a evolução da humanidade toda

Cordialidade com malícia

ADOLESCÊNCIA

(12 a 18 anos)

INFÂNCIA

(0 a 12 anos)

Consciência reflexiva (início do raciocínio abstrato)

Questionamento de valores ou diretrizes da vida impostas

Busca do consenso próprio ou filosofia de vida, inicialmente de forma agressiva e impositiva, e, posteriormente, de forma messiânica (auto-sacrifício)

PERÍODO DE PREPARAÇÃO PARA A VIDA CONSCIENTE

0 a 9 meses: Instinto (aqui e agora) / Ausência da individualidade → **ANGÚSTIA**

9m a 1,5 anos: Aparecimento da memória e imaginação (necessidade de agradar sempre) → **MEDO**

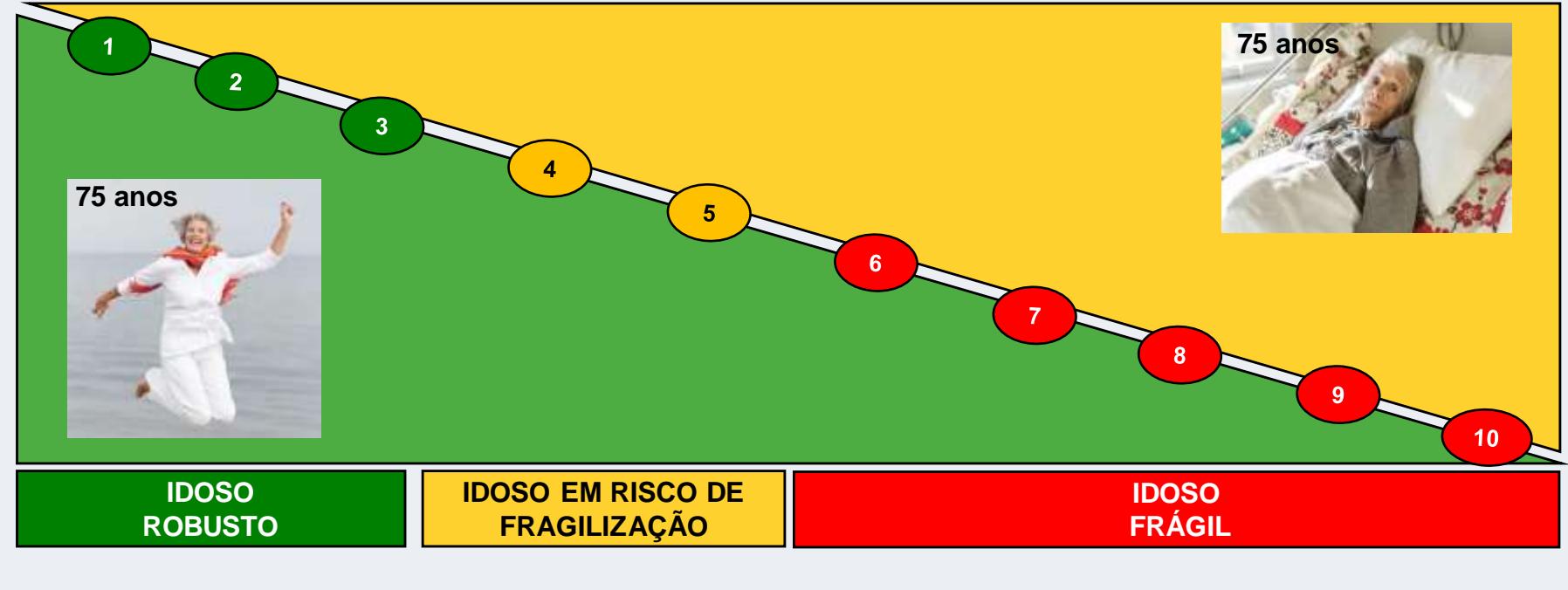
1,5 a 3 anos: Irritação diante da percepção da dependência → reação → impasse → **RAIVA**

3 a 6 anos: Permissividade / Farsa / Disfarce → **HISTERIA**

6 a 12 anos: Surgimento da razão e da capacidade de reflexão, ponderação → **LATÊNCIA**



CLASSIFICAÇÃO CLÍNICO-FUNCIONAL (CCF) DE MORAES E LANNA (2016)





CUIDAR das Pessoas

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CIBÉR-FUNACIONAL (IVCF-F) - www.ict20.org		
	IVCF-F	
	1. Qual é a sua idade?	<input type="radio"/> 0-12 anos (20) <input type="radio"/> 13-19 anos (15) <input type="radio"/> 20-29 anos (10)
PERCEPÇÃO DA SAÚDE A percepção das necessidades de saúde é o resultado da interação entre a percepção das necessidades de saúde e a percepção das condições de saúde. A percepção das necessidades de saúde é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem. A percepção das condições de saúde é a percepção das condições de saúde que o indivíduo sente que tem.	1. Em geral, considero que tenho uma boa saúde. (0 = não concordo; 10 = muito concordo)	<input type="radio"/> 1 (não concordo, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (não concordo muito) <input type="radio"/> 3 (não concordo nem concordo)
	2. Por causa da sua saúde, ou condição física, você desiste de fazer coisas?	<input type="radio"/> 1 (não desiste, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 3 (desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 4 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 5 (desiste de fazer coisas que gosta)
AVOID AVOID é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que não sente que tem.	3. Por causa da sua saúde, ou condição física, você desiste de fazer coisas?	<input type="radio"/> 1 (não desiste, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 3 (desiste de fazer coisas que gosta)
	4. Por causa da sua saúde, ou condição física, você desiste de fazer coisas?	<input type="radio"/> 1 (não desiste, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 3 (desiste de fazer coisas que gosta)
EDIF EDIF é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	5. Por causa da sua saúde, ou condição física, você desiste de fazer coisas?	<input type="radio"/> 1 (não desiste, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 3 (desiste de fazer coisas que gosta)
	6. Por causa da sua saúde, ou condição física, você desiste de fazer coisas?	<input type="radio"/> 1 (não desiste, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (desiste de fazer coisas que gosta, mas não desiste de fazer coisas que gosta) <input type="radio"/> 3 (desiste de fazer coisas que gosta)
EDOC EDOC é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	7. Algum problema ou grupo de problemas que você tem é de menor gravidade? (1 = não, 5 = sim)	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	8. Algum problema ou grupo de problemas que você tem é de maior gravidade? (1 = não, 5 = sim)	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
HEALTH HEALTH é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem.	9. Há alguma coisa que você faz com mais dificuldade, ou tem mais dificuldade?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	10. Há alguma coisa que você faz com mais dificuldade, ou tem mais dificuldade?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
WELLBEING WELLBEING é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	11. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	12. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
COMUNICAÇÃO COMUNICAÇÃO é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	13. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	14. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
ESTRUTURA ESTRUTURA é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	15. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	16. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
CONTENUTO CONTENUTO é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	17. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	18. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
VISÃO VISÃO é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	19. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	20. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
REFLEXO REFLEXO é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	21. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	22. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
CONSIDERAÇÕES CONSIDERAÇÕES é a percepção das necessidades de saúde que o indivíduo sente que tem, mas que sente que não tem.	23. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
	24. Fiz alguma atividade que me fez sentir bem?	<input type="radio"/> 1 (não, ou seja, não tenho saúde) <input type="radio"/> 2 (sim)
PERCEPÇÃO FINAL A percepção final é a soma das percepções de cada dimensão.		
PERCEPÇÃO FINAL A percepção final é a soma das percepções de cada dimensão.		

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL E FAMILIAR 10 (IVSF10)					
Responda às perguntas abaixo com a ajuda de familiares ou acompanhantes. Marque a opção mais apropriada para que a sua condição social e familiar atue. Todas as respostas devem ser confirmadas por alguém que conviva com você. Nós só temos capacidade de responder, utilizar as respostas do cuidador.					
Dimensão	Categoria	Pergunta	Pontuação	Comentários	
SUPORTE FAMILIAR	Moradia	Com quem o Sr(a) mora:		Morar sozinho significa que o idoso é o único ocupante de seu domicílio. Excluem-se pacientes em cuja vivência imediata (andar abaixo, mesmo lado, etc.) vivam familiares.	
		() Mor em LP*			
	Cônjugue ou Companheiro	Mora sozinho:			
		() Sim*		Paciente em casamento ou relação estável: vivente, pais dos jovens de 10 a 18 anos de idade de 2002 (adultos). Paciente em convivência com pessoas da família e/ou unidade estável entre duas pessoas, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e establecida entre pessoas que vivem juntas. Convivência recente (alemamento do companheiro ou cônjugue nos últimos 12 meses, desde que partindo de união estável ou convivência anterior). Convivência que permanece com casamento vigente, mas já não mora juntos. Convivência do cônjugue não devem pousar nesse item	
		() Não*			
	Apoio nas atividades de vida diária	O Sr(a) tem familiares/cuidadores para atendê-lo plenamente na realização das tarefas do cotidiano, atualmente ou em caso de necessidade?		É possível identificar alguém que esteja capacitado e disposto a auxiliar o idoso em suas atividades instrumentais de vida diária (AVD), que são tarefas básicas (dar banho, vestir suas roupas, higiene íntima, dar alimento, etc), em caso de necessidade. Nós devemos lembrar que é importante que o idoso tenha a capacidade técnica do cuidador para realizar o cuidado. A sobreagem do cuidador também deve ser valorizada.	
		() Sim*			
	Interação familiar e comunitária	O Sr(a) está satisfeito com o convívio ou frequência de visitas de familiares ou/ou amigos?		O paciente convive com familiares e amigos regularmente (preferencialmente subjetiva, frequência periodicamente satisfeita pelo próprio paciente), não sente falta de amigos ou familiares ou não se sente abandonado.	
		() Sim*			
	Sobrecarga familiar	O Sr(a) é responsável pelo cuidado de pessoas que vivem com ele e residem com pessoas que possuem desorganização no convívio familiar?		Pessoas com deficiência física ou mental, idosos dependentes, etc, que demandam cuidados e que estão sob sua responsabilidade. Pessoas que vivem com ele e residem em casa são, por exemplo, usuários de drogas ilícitas ou ilícitas e/ou pessoas envolvidas com criminalidade.	
		() Sim*			
SUPORTE SOCIAL	Renda	O Sr(a) tem acesso à renda própria?		Benefício previdenciário: renda de ação social, aposentadoria ou outra fonte de renda própria (alguém que o pague, que seja de direito, etc), que seja suficiente para sua subsistência. Benefício de renda proveniente de benefícios assistenciais, como benefícios de natureza social, auxílio-reclusão, etc, definidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que seja suficiente para sua subsistência.	
		() Benefício previdenciário*			
	Escolaridade	O Sr(a) tem acesso à renda devido ao auxílio-assistencial?		O idoso (a) é incapaz de ler de maneira funcional ou consegue ler/escrivê de maneira limitada (seu próprio nome, endereço, nome de parentes, etc), que seja suficiente para sua subsistência. Benefício de renda proveniente de auxílio-assistencial, que seja suficiente para sua subsistência.	
		() Não*			
	Condições da Moradia	O Sr(a) é capaz de ler e escrever?		O idoso (a) é incapaz de ler de maneira funcional ou consegue ler/escrivê de maneira limitada (seu próprio nome, endereço, nome de parentes, etc), que seja suficiente para sua subsistência.	
		() Sim*			
	Participação social	O Sr(a) tem moradia própria?		O idoso (a) é proprietário do imóvel em que reside ou de outro imóvel residencial, ainda que este locado.	
		() Não*			
	Participação social	Moradia está em boas condições de organização, segurança e higiene?		Possuir objetivo de auxiliar ou orientar o paciente ou seu acompanhante quanto às condições de higiene e organização de seu domicílio.	
		() Sim*			
	Participação social	O Sr(a) participa de eventos ou atividades extramobiliares ou comunitárias, como trabalho, família, grupo de convivência, lazer, etc?		O paciente possui convívio social comunitário, seja em atividades extramobiliares, comunitárias, com amigos, com familiares, em projetos sociais, desde que extramobiliar e com a participação de terceiros.	
		() Não*			

Quais são as necessidades biopsicossociais das pessoas idosas?

[Folha de rosto](#)[SOAP](#)[Histórico](#)[Vacinação](#)[Cadastro do cidadão](#)[Agendamentos](#)**Acompanhamento da pessoa idosa****Alergias/Reações adversas****Lista de problemas/condições****Medições****Medicamentos em uso****Problemas/condições autorreferidas****Lembretes****Resultados de exames****O** **Objetivo****B I U S "**

Insira as demais informações relacionadas ao exame físico.

0/4000 caracteres

Habilitar campos de

60+ IVCF

▼ Antropometria, sinais vitais e glicemia capilar

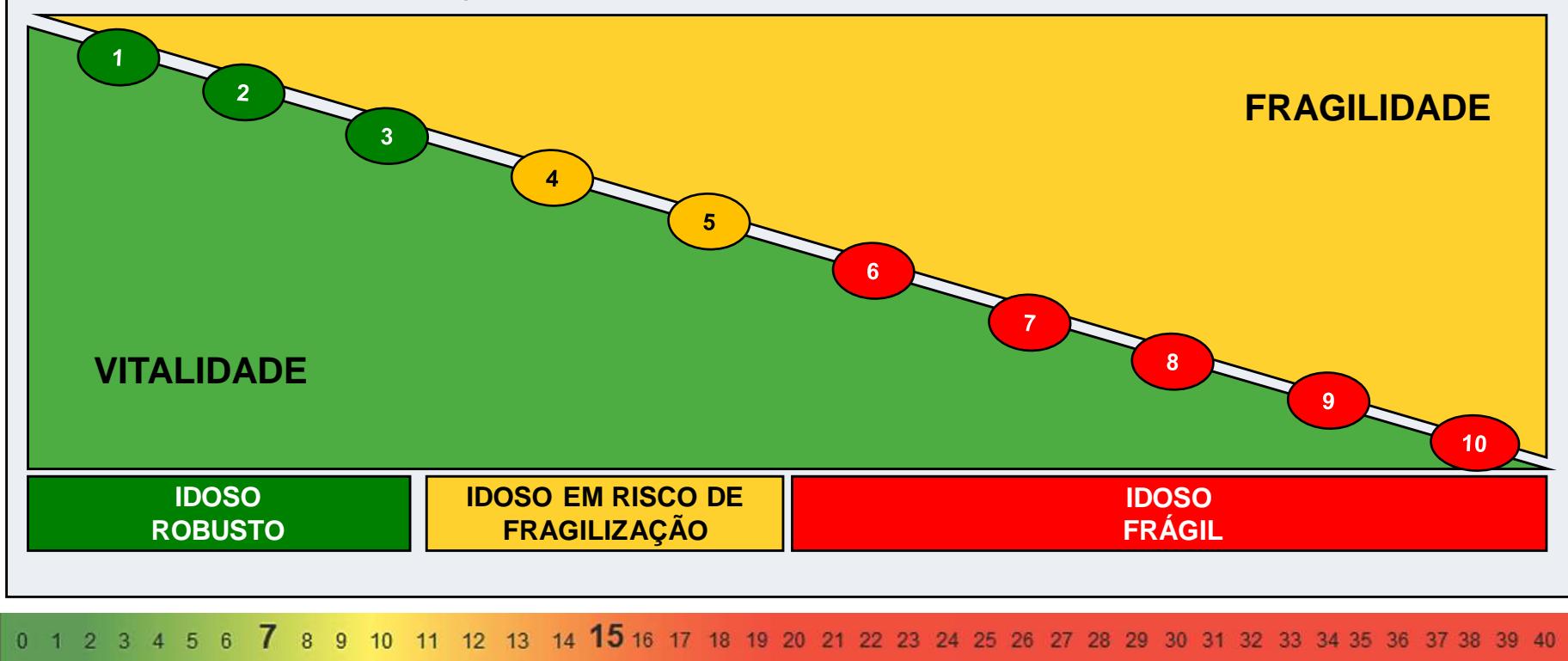
▼ Marcadores de consumo alimentar

Fonte: PEC e-SUS

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20

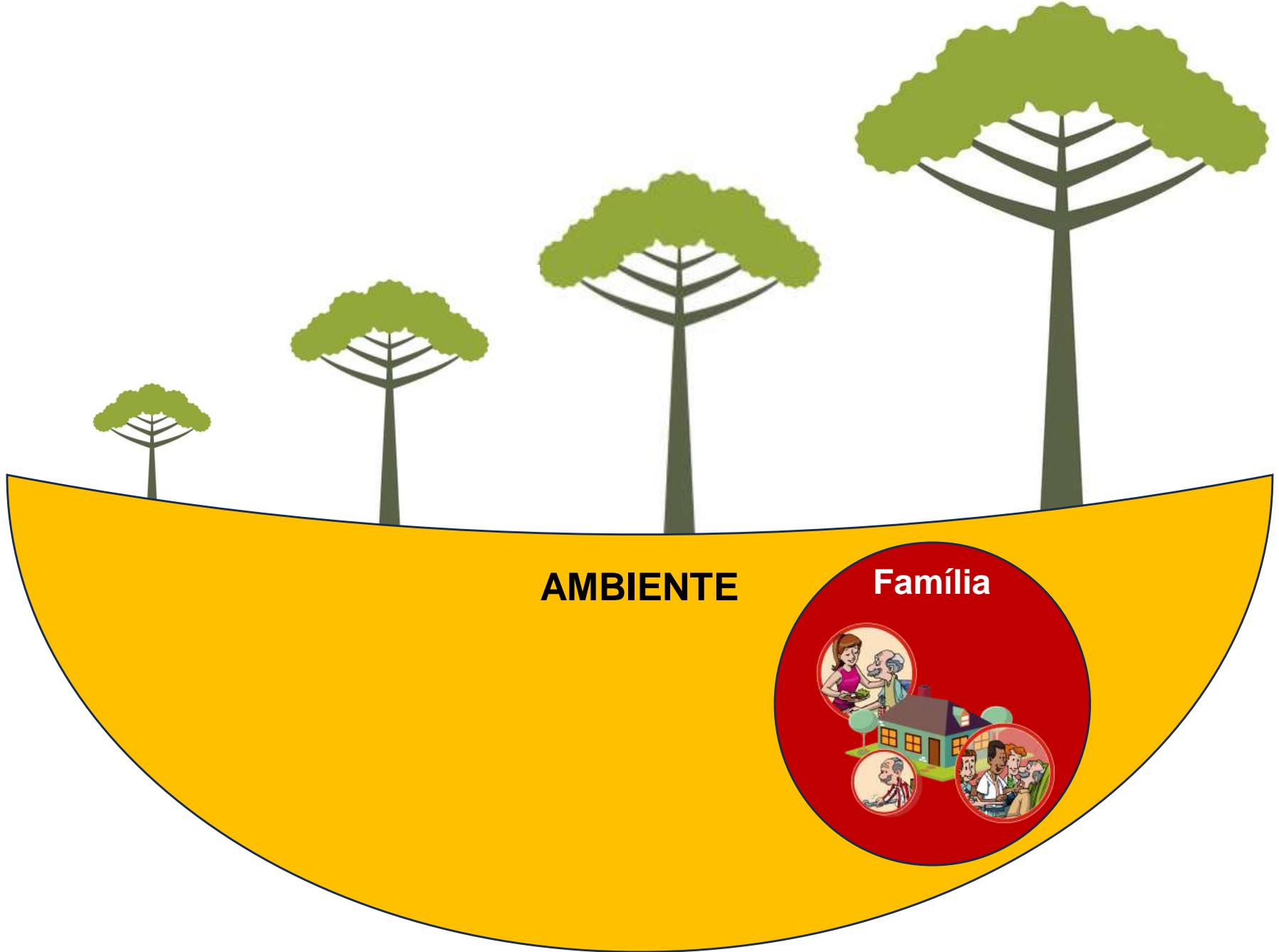
Idade		1	Qual é a sua idade?		
Auto-Percepção da saúde		2	Em geral, comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é		
Atividades de vida diária	AVD Instrumental	3	Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras?		
		4	Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa?		
		5	Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer limpeza leve?		
AVD Básica		6	Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho?		
Cognição		7	Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido?		
		8	Este esquecimento está piorando nos últimos meses?		
		9	Este esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano?		
Humor		10	No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança?		
		11	No último mês, você perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas?		
Mobilidade	Alcance Preensaão Pinça	12	Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro?		
		13	Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos?		
	Capacidade aeróbica Capacidade muscular Nutrição	14	Perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso no último ano ou 6 kg nos últimos 6 meses ou 3 kg no último mês;		
			Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m ² ;		
			Circunferência da panturrilha a < 31 cm;		
			Tempo gasto no teste de velocidade da marcha (4m) > 5 segundos (velocidade < 0,8 m/s)		
	Marcha	15	Você tem dificuldade para caminhar capaz de impedir a realização de alguma do cotidiano?		
		16	Você teve duas ou mais quedas no último ano?		
	Continência esfíncteriana	17	Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento?		
Comunicação	Visão	18	Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano?		
	Audição	19	Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano?		
Comorbida des Múltiplas	Polipatologia	20	Presença de 5 ou mais condições crônicas de saúde		
	Polifarmácia		Uso regular de 5 ou mais medicamentos diferentes, todo dia		
	Internação recente		Internação recente, nos últimos 6 meses.		

CLASSIFICAÇÃO CLÍNICO-FUNCIONAL (CCF) DE MORAES E LANNA (2016)



AMBIENTE

Família



ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL E FAMILIAR 10 (IVSF10)

Responda às perguntas abaixo com a ajuda de familiares ou acompanhantes. Marque a opção mais apropriada para a sua condição social e familiar atual. Todas as respostas devem ser confirmadas por alguém que convive com você. Nos idosos incapazes de responder, utilizar as respostas do cuidador.

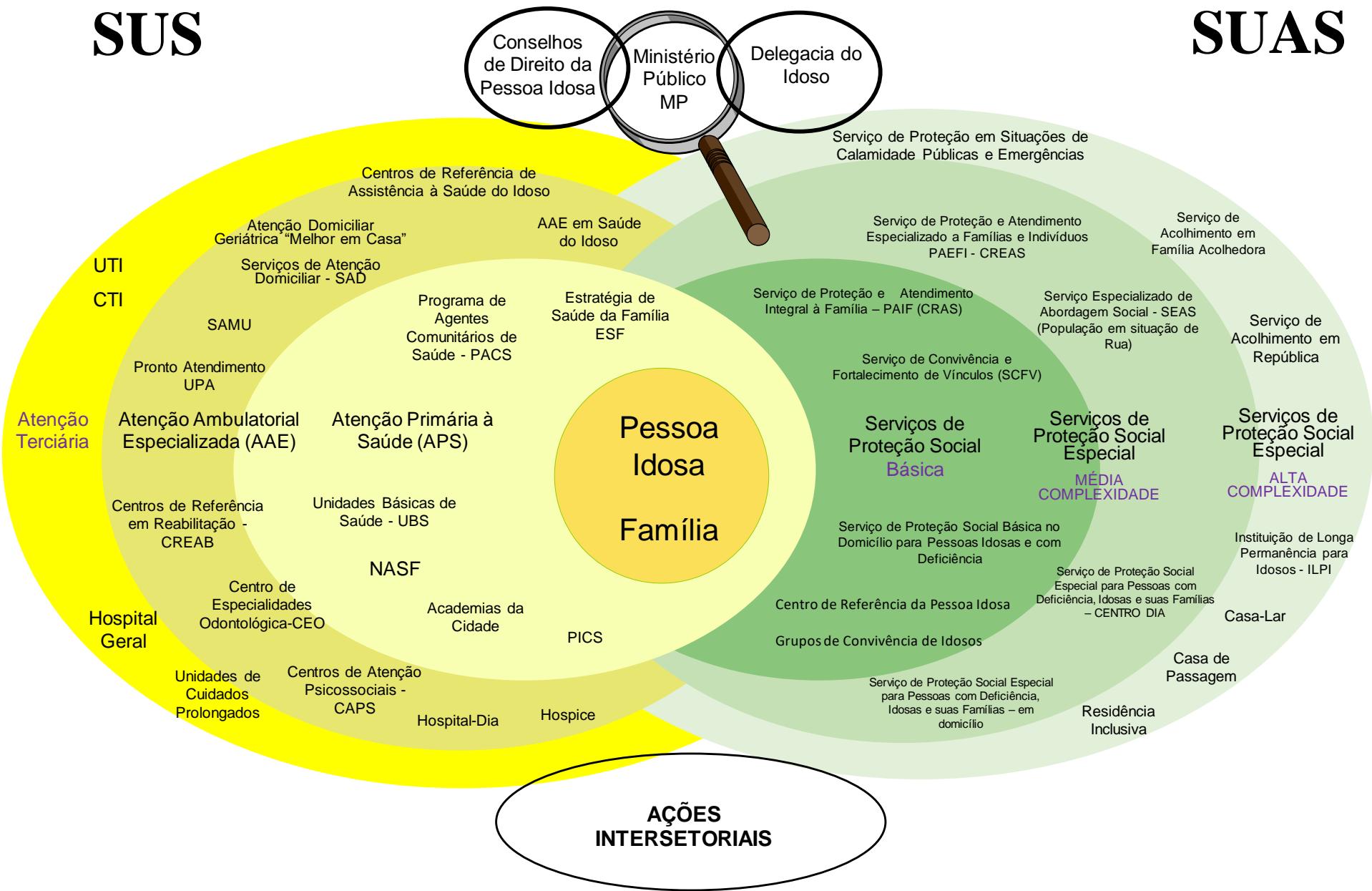
Dimensão	Categoría	Pergunta	Pontuação	Comentários
SUPORTE FAMILIAR	Moradia	1. Com quem o Sr(a) mora: <input type="checkbox"/> Mora em ILPI ⁶ <input type="checkbox"/> Mora sozinho ⁷ <input type="checkbox"/> Mora com familiares ou amigos, na mesma casa ou lote ⁸		Morar sozinho significa que o idoso é o único ocupante de seu domicílio. Excluem-se pacientes em cuja vizinhança imediata (andar abaixo, mesmo lote, etc.) vivam familiares.
	Cônjugue ou Companheiro	2. O Sr(a) tem cônjuge ou companheiro? <input type="checkbox"/> Sim ⁹ <input type="checkbox"/> Não ¹⁰ <input type="checkbox"/> Viuvez recente ¹¹		Paciente em casamento ou relação estável vigente, nos termos do art.1723 da lei 10.406 de janeiro de 2002 (adaptado): Art. 1.723. É reconhecida como entidade familiar a união estável entre duas pessoas, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família. Viuvez recente: falecimento do companheiro ou cônjuge nos últimos 12 meses desde que partindo de união estável ou convívio significativo. Importante salientar que pacientes com casamento vigente, mas já há muito vivendo separadamente do cônjuge não devem pontuar nesse item.
	Apoio nas atividades de vida diária	3. O Sr(a) tem familiares/cuidadores para atendê-lo plenamente na realização das tarefas do cotidiano, atualmente ou em caso de necessidade? <input type="checkbox"/> Sim ¹² <input type="checkbox"/> Não ¹³		É possível identificar alguém que esteja capacitado e disposto a auxiliar o idoso em suas atividades instrumentais (afazeres domésticos e extradomiciliares) e/ou básicas (dar banho, vestir suas roupas, higiene íntima, dar alimentos, etc), em caso de necessidade. Nos idosos dependentes deve ser considerado a disponibilidade e a capacidade técnica do cuidador para realizar o cuidado necessário. A sobrecarga do cuidador também deve ser valorizada na pontuação.
	Interação familiar e comunitária	4. O Sr(a) está satisfeito com o convívio ou frequência de visitas de familiares e/ou amigos? <input type="checkbox"/> Sim ¹⁴ <input type="checkbox"/> Não ¹⁵		O paciente convive com familiares e amigos regularmente (periodicidade: subjetiva, frequência percebida como satisfatória pelo próprio paciente), não sente falta dos amigos e/ou familiares ou não se sente abandonado.
	Sobrecarga familiar	5. O Sr(a) é responsável pelo cuidado de pessoas dependentes e/ou reside com pessoas que possam causar desorganização no convívio familiar? <input type="checkbox"/> Sim ¹⁶ <input type="checkbox"/> Não ¹⁷		Pessoas com deficiência física ou mental, idosos dependentes; etc, que demandam cuidados e que estão sob sua responsabilidade. Pessoas que causam desorganização em casa são, por exemplo, usuários de drogas lícitas ou ilícitas e/ou pessoas envolvidas com criminalidade.
SUPORTE SOCIAL	Renda	6. O Sr(a) tem acesso à renda própria? <input type="checkbox"/> Benefício previdenciário ¹⁸ <input type="checkbox"/> Benefício assistencial ¹⁹ <input type="checkbox"/> Não tem acesso à benefício previdenciário ou assistencial, mas tem acesso à renda de terceiros, em caso de necessidade ²⁰ <input type="checkbox"/> Ausência completa de acesso à renda ²¹		Benefício previdenciário: renda advinda de salário, aposentadoria ou outra fonte de renda própria (aluguéis, dividendos, previdência privada, etc), que seja suficiente para sua subsistência. Benefício assistencial: renda proveniente de benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio-Brasil, etc, definidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que seja suficiente para sua subsistência.
	Escolaridade	7. O Sr(a) é capaz de ler e escrever? <input type="checkbox"/> Sim ²² <input type="checkbox"/> Não ²³		O idoso (a) é incapaz de ler de maneira funcional ou consegue ler/escrever de maneira limitada (seu próprio nome, o de parentes), mas incapaz de entender pequenos textos ou instruções (como uma prescrição médica) devem pontuar nesse item (ou seja, analfabetos absolutos ou funcionais).
	Condições da Moradia	8. O Sr(a) tem moradia própria? <input type="checkbox"/> Sim ²⁴ <input type="checkbox"/> Não ²⁵		O idoso (a) é proprietário do imóvel em que reside ou de outro imóvel residencial, ainda que esteja locado.
		9. Moradia está em boas condições de organização, segurança e higiene? <input type="checkbox"/> Sim ²⁶ <input type="checkbox"/> Não ²⁷		Percepção objetiva do avaliador ou subjetiva do paciente ou acompanhante quanto às condições de higiene e organização de seu domicílio.
	Participação social	10. O Sr(a) participa de eventos ou atividades extradomiciliares ou comunitária ou rede social, como trabalho, família, igreja, grupo de convivência, lazer, etc? <input type="checkbox"/> Sim ²⁸ <input type="checkbox"/> Não ²⁹		O paciente possui convívio na comunidade, seja em atividades religiosas, acadêmicas, encontros com amigos, com familiares, em projetos sociais, desde que extradomiciliar e com a participação de terceiros.
INTERPRETAÇÃO DO ESCORE (Categoria de Risco):				
<ul style="list-style-type: none"> 0 a 4 pontos: baixa vulnerabilidade sociofamiliar 5 a 9 pontos: moderada vulnerabilidade sociofamiliar ≥ 10 pontos: alta vulnerabilidade sociofamiliar 				
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30				

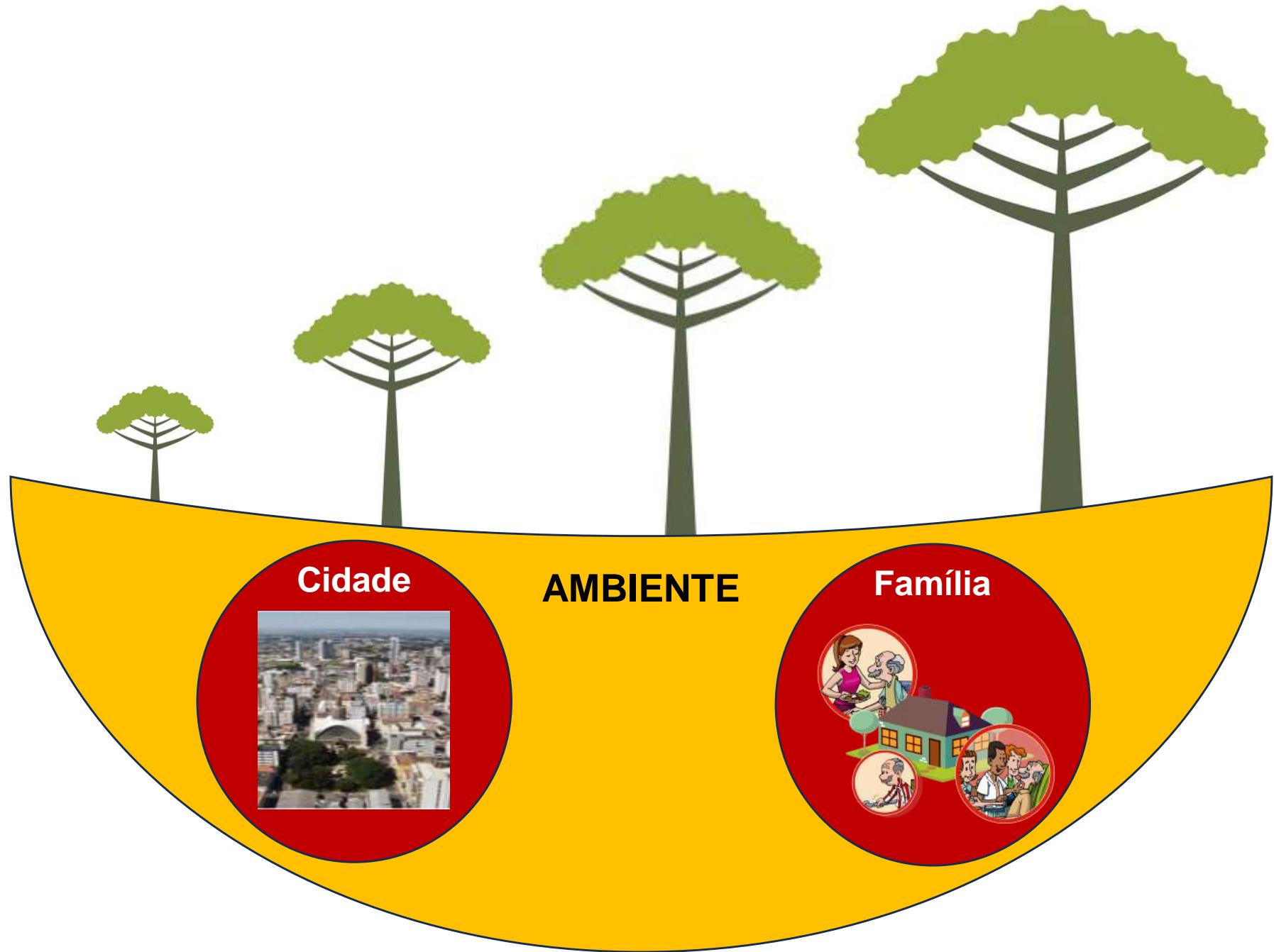


Ambiente Familiar Microambiente

SUS

SUAS





Rede Estadual de Atenção à Pessoa Idosa



CUIDADO
Integral e integrado

Espaços ao Ar
Livre e Edifícios

Habitação

Transporte

Participação
Cívica e
Emprego

Respeito e
Inclusão Social

Participação
Social

Comunicação e
Informação

Apoio
Comunitário e
Serviços de
Saúde



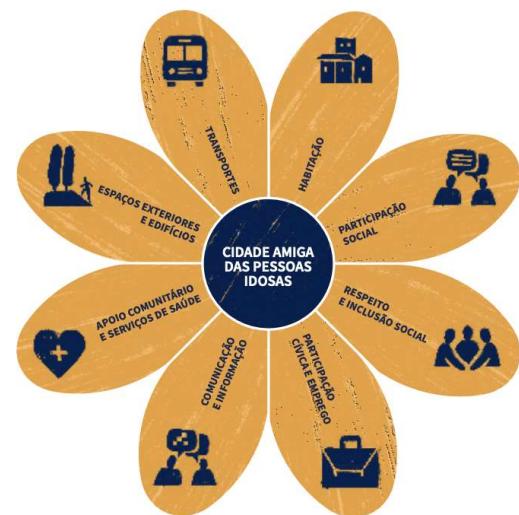
CUIDADOS com as Pessoas Idosas

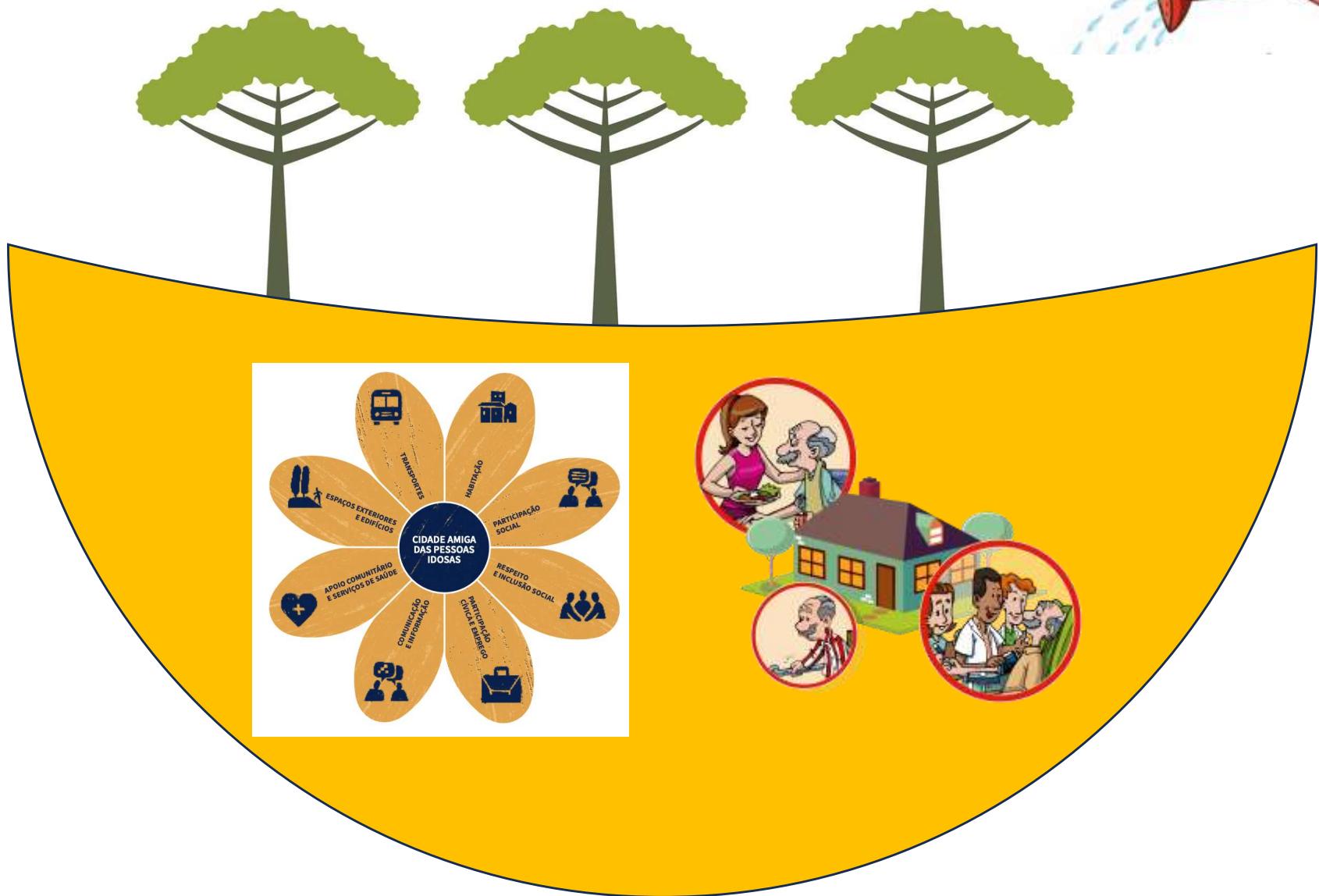
- Complexo Social Cidade do Idoso
- Centro de Cuidados Integrados
- Condomínio do Idoso
- Modernização das ILPI

CUIDADOS com as Famílias

- Política Nacional de Cuidado
- Serviços Domiciliares
- Centro de Apoio ao Cuidador Familiar
- Bolsa Cuidador Familiar

CUIDADOS com as Cidades







Universalidade
Integralidade
Equidade